



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (X) Relato de Experiência () Relato de Caso

DIAGNÓSTICO DE MECANISMOS DE ACESSO À INFORMAÇÃO POR PESSOAS CEGAS OU DE BAIXA VISÃO EM PASSO FUNDO E REGIÃO

AUTOR PRINCIPAL: Camila Pellin
CO-AUTORES: Bárbara Adelle Dalamaria
ORIENTADOR: Bibiana de Paula Friderichs
UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta a proposta de diagnóstico que vem sendo desenvolvida pelos bolsistas e voluntários do Projeto de Extensão Audioteca, sobre como as pessoas cegas ou com baixa visão acessam informações em Passo Fundo e região. Considerando os 15 anos do projeto e as transformações no cenário social e tecnológico ao longo deste tempo, o objetivo deste diagnóstico é compreender quais as necessidades desses indivíduos no que tange o acesso a informação, especialmente escrita: o que já existe, o que precisa melhorar e o que pode ser desenvolvido. Além disso, a proposta também busca mapear quais as tecnologias assistivas disponíveis para esse público e que tipo de acervo em áudio já existe disponível. Os resultados desse diagnóstico nortearão os futuros trabalhos da Audioteca, ocupando-se de um esforço mais assertivo diante das demandas das pessoas cegas ou com baixa visão. A principal motivação é a reflexão proporcionada acerca do papel social do jornalista na produção de conteúdos acessíveis, não somente para diferentes plataformas mas para diferentes realidades, contribuindo para o acesso a informação de forma pública e gratuita.

DESENVOLVIMENTO:

A Audioteca é um projeto de extensão da Faculdade de Artes e Comunicação da Universidade de Passo Fundo que busca fornecer conteúdo acessível para pessoas cegas e com baixa visão. Os extensionistas produzem e editam o material que é solicitado



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



através do Setor de Atenção ao Estudante da UPF ou dos membros da Associação Passo-fundense de Cegos.

Uma das atividades desenvolvidas pelos alunos do projeto e que será tratada neste trabalho é um diagnóstico sobre como as pessoas cegas ou com baixa visão acessam a informação em Passo Fundo e região. Serão necessárias diferentes etapas de apuração: aplicação de questionários para esses indivíduos sobre como eles acessam conteúdo, quais as necessidades que eles possuem nesse processo, o que eles acreditam que facilitaria o acesso a informação, o que já existe e que não funciona. Também iremos investigar sobre quantas pessoas cegas e com baixa visão existem em Passo Fundo, quantas instituições oferecem serviços para eles, quantas associações de cegos existem na cidade e região, quantas pessoas estão associadas em cada uma delas e quais os serviços prestados para eles no município.

Uma terceira parte do diagnóstico já foi realizada por alunos do projeto e integra esse diagnóstico geral: as tecnologias. Quais são os softwares de leitura disponíveis, se eles são pagos ou são gratuitos; quais sites, aplicativos e blogs possuem conteúdo para eles, se possuem um padrão, qual a disposição do material dentro da plataforma no quesito estrutura e quais são os assuntos apresentados.

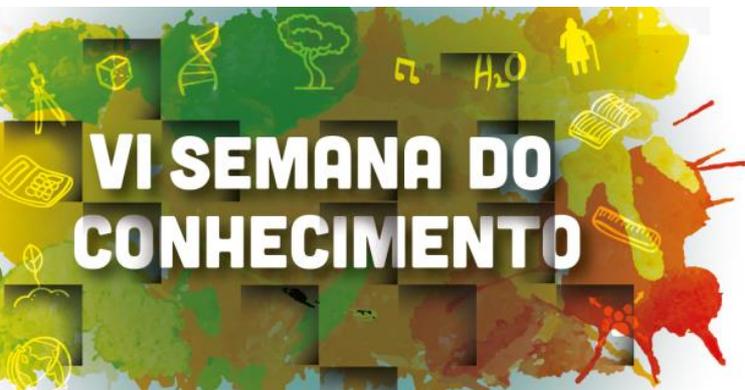
Sasaki (2009) define que inclusão social é o processo pelo qual a sociedade se adapta para todos os seres humanos, observando as diferenças e particularidades de cada etnia, raça, língua, nacionalidade, gênero, orientação sexual, deficiência, entre outros atributos. “Com a participação das próprias pessoas na formulação e execução dessas adequações” (p.1). Isso inclui a rotina de trabalho de um jornalista na produção de conteúdo, pois devemos pensar maneiras de divulgação que sejam acessíveis e não somente em diferentes temas e diferentes plataformas.

Por fim, este trabalho permite uma reflexão acerca do papel do jornalista na construção de uma sociedade democrática, para a qual a informação é um direito constitucional. Desta forma os alunos compreendem que devem aprender a produzir conteúdos acessíveis desde a graduação, o que resulta no exercício da cidadania e numa tomada de consciência profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O diagnóstico é parte essencial do trabalho da Audioteca, norteará os próximos passos do projeto na produção de conteúdo de modo mais assertivo e dirigido a um público com características de consumo particulares. Além disso, de provocar uma reflexão para os futuros jornalistas da importância de adaptação de conteúdos. Os resultados poderão ser apresentados na semana do conhecimento da UPF em 2020.

REFERÊNCIAS



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação.
Revista
Nacional de Reabilitação (Reação), São Paulo, 2009.